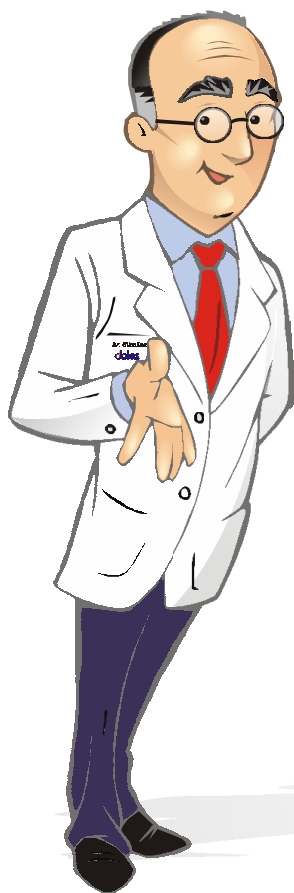


Manual de Automação

QUICK LAB[®]

REVISÃO: 10 (11/2012)



LANÇAMENTOS!

ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO
CKMB

HEMOGLOBINA HbA1c

MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA

PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

ÍNDICE

KIT	PÁGINA	KIT	PÁGINA
ALBUMINA	01	FOSFATO UV	22
ALT/TGP	02	GAMAGT	23
AMILASE CNPG	03	GAMA GT CINÉTICA	24
ASLOTEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO)	04	GLICOSE ENZ. LÍQUIDA	25
AST/TGO	05	GLUCOX 500	26
BILIRRUBINA	06	HEMOGLOBINA	27
CÁLCIO ARSENAZO	07	HEMOGLOBINA GLICADA	28
CKMB (LANÇAMENTO)	08	HEMOGLOBINA HbA1c (LANÇAMENTO)	29
CK NAC	09	MAGNÉSIO	30
CLORETOS COLORIMÉTRICO	10	MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA (LANÇAMENTO)	31
COLESTEROL 250	11	MICROPROTE pirogalol	32
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO	12	MUCOPROTEÍNAS	33
COLESTEROL HDL	13	PCRTEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO)	34
COLINESTERASE	14	POTÁSSIO	35
CPK	15	PROTEÍNAS TOTAIS	36
CREATININA CINÉTICA	16	TRANSAMINASES	37
DHL	17	TRIGLICÉRIDES 120	38
DHL UV	18	TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO	39
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA	19	URATO 160	40
FOSFATASES	20	URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO	41
FOSFATO	21	UREIA 500	42
		UREIA UV	43

ALBUMINA

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	620
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	g/dL
LIMITE LIN?	8.0
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	4.0
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

ALT/TGP

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	340
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	350
INCLINAÇÃO	Decresc
CÁLCULO?	Fator
FATOR	1746
DELAY INICIAL	60
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV.	60

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

AMILASE CNPG

MODO?	Cinética
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	2000
INCLINAÇÃO	Crescente
CÁLCULO?	Fator
FATOR	3953
DELAY INICIAL	30
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	60

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	546nm
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U.I/mL
LIMITE LIN?	700
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Padrão
PADRÃO	Vide concentração no rótulo do frasco do calibrador que acompanha o kit.
DELAY INICIAL	3
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	120

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

AST/TGO

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	340
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	350
INCLINAÇÃO	Decresc
CÁLCULO?	Fator
FATOR	1746
DELAY INICIAL	60
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV.	60

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

BILIRRUBINA

• Bilirrubina Total

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	546 nm
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	20
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	*
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

* A concentração do padrão é variável de acordo com o lote do produto.

• Bilirrubina Direta

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	546 nm
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	20
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	*
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

* A concentração do padrão é variável de acordo com o lote do produto.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

CÁLCIO ARSENAZO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	670
TEMP?	37°C
VOL ASP?	500
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	20
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	10
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

CKMB

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	340nm
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	500
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Fator
FATOR	1350
DELAY INICIAL	180
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	300

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

CK - NAC

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Moncrom
FILTRO?	340nm
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	1700
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Fator
FATOR	8199
DELAY INICIAL	120
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV	60

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

CLORETOS COLORIMÉTRICO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mmol/L
LIMITE LIN?	125
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	100
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL 250

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	500
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	200
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	800
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	200
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL HDL

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	400
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	100
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

COLINESTERASE

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405nm
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/mL
LIMITE LIN?	14
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	7.0
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com o branco do padrão.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

CPK

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	670nm
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	360
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	130
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com o tubo B.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

CREATININA CINÉTICA

• SORO/PLASMA

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	10
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Padrão
PADRÃO	5.0
DELAY INICIAL	30
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	60

• URINA

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	200
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Padrão
PADRÃO	50.0
DELAY INICIAL	30
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	60

PREPARO DO REAGENTE DE USO

- 2,5mL de reagente pícrico
- 10mL de água destilada/deionizada.
- 10 gotas de solução alcalina.
- Homogeneizar e repousar durante 5 minutos antes de usar.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

• Soro/Plasma

- Utilizar 1mL do reagente de trabalho e 100µL de amostra/padrão (5mg/dL), homogeneizar e fazer leitura no aparelho.

• Urina

- Utilizar 1mL do reagente de trabalho e 10µL de amostra/padrão (50mg/dL), homogeneizar e fazer leitura no aparelho.

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

DHL

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500nm
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	800
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	350
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

DHL UV

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Moncrom
FILTRO?	340nm
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	1257
INCLINAÇÃO	Decrescente
CÁLCULO?	Fator
FATOR	8109
DELAY INICIAL	30
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV	60

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405nm
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	690
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Fator
FATOR	2764
DELAY INICIAL	60
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV	60

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATASES

• FOSFATASE ALCALINA

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405nm
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	267
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	150
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

• FOSFATASE ÁCIDA TOTAL E PROSTÁTICA

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405nm
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	50
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	28.00
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	670
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	12
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	5.0
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATO UV

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	340
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	20
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	5.0
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

GAMA GT

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500nm
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	175
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	100
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

GAMA GT CINÉTICA

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405nm
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	300
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Fator
FATOR	1111
DELAY INICIAL	3
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV	60

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	600
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	100
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

GLUCOX 500

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	600
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	100
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

HEMOGLOBINA

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	546
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	g/dL
LIMITE LIN?	25
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	Verificar no rótulo de HbPadrão a conc. do mesmo
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se fazer leitura em triplicata do HbPadrão Doles, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

HEMOGLOBINA GLICADA

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405
TEMP?	37°C
VOL ASP?	500
UNIDADE	%
LIMITE LIN?	20
CÁLCULO?	Fator
FATOR?.	1.000
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CÁLCULO DO TEOR DE HEMGLOBINA GLICOSILADA.

Os resultados serão impressos em absorvância. Fazer os cálculos hemoglobina glicosilada seguindo as orientações das instruções de uso.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

HEMOGLOBINA HbA1c

MODO?	Multipadrão
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	620
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	%
LIMITE LIN?	-
QUANT PADRÕES	5
PADRAO 1	Zero (Salina)
PADRAO 2	Conc. Calib. nível 1
PADRAO 3	Conc. Calib. nível 2
PADRAO 4	Conc. Calib. nível 3
PADRAO 5	Conc. Calib. nível 4
TEMPO ESTAB?	3

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores HbA1c Doles (níveis 1 a 4).

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

MAGNÉSIO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	3.5
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	2.0
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Moncrom
FILTRO?	546nm
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	mg/L
LIMITE LIN?	80
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Padrão
PADRÃO	Vide concentração no rótulo do frasco do Padrão.
DELAY INICIAL	3
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	120

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado .

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

MICROPROTE pirogalol

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	620
TEMP?	37°C
VOL ASP?	500
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	300
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	100
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

MUCOPROTEÍNAS

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	670
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	15
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	6.00
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Moncrom
FILTRO?	546nm
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	mg/L
LIMITE LIN?	80
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Padrão
PADRÃO	Vide concentração no rótulo do frasco do calibrador que acompanha o kit.
DELAY INICIAL	3
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	120

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado .

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

POTÁSSIO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	578
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mmol/L
LIMITE LIN?	10
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	5.0
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROTEÍNAS TOTAÍIS

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	546
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	g/dL
LIMITE LIN?	12
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	4.0
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

TRANSAMINASES

• PROGRAMAÇÃO unF.R/mL

TGP

MODO?	Multipadrão
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	1000
UNIDADE	unF.R/mL
LIMITE LIN?	150
QUANT PADRÕES	5
PADRAO 1	Zero
PADRAO 2	28
PADRAO 3	57
PADRAO 4	97
PADRAO 5	150
TEMPO ESTAB?	3

TGO

MODO?	Multipadrão
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	1000
UNIDADE	unF.R/mL
LIMITE LIN?	150
QUANT PADRÕES	5
PADRAO 1	Zero
PADRAO 2	24
PADRAO 3	61
PADRAO 4	114
PADRAO 5	190
TEMPO ESTAB?	3

• PROGRAMAÇÃO U/L

TGP

MODO?	Multipadrão
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C

VOLUME ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	72.35
QUANT PADRÕES	5
PADRAO 1	Zero
PADRAO 2	13.50
PADRAO 3	27.50
PADRAO 4	46.80
PADRAO 5	72.30
TEMPO ESTAB?	3

TGO

MODO?	Multipadrão
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	91.60
QUANT PADRÕES	5
PADRAO 1	Zero
PADRAO 2	11.50
PADRAO 3	29.40
PADRAO 4	54.94
PADRAO 5	91.58
TEMPO ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

TRIGLICÉRIDES 120

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	1000
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	200
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	800
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	200
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

URATO 160

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	14
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	7.0
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	14
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	7.0
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

UREIA 500

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	620
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	280
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	80
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

UREIA UV

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	340
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	200
INCLINAÇÃO	decrecente
CÁLCULO?	Padrão
PADRÃO	80
DELAY INICIAL	30
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	60

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.